

COOPERAÇÃO PET: UMA FERRAMENTA DE REFORÇO PARA A GRADUAÇÃO

Tassiane Suterio de Oliveira¹

Gabriela Martins Holstein²

Helena Fraga da Rosa³

Lavínia de Oliveira Bastos Rodrigues⁴

Franck Maciel Pecanha⁵

Resumo:

O processo de ensino e aprendizagem dentro da Universidade sofre diversas influências e mesmo sendo de crescimento contínuo, é pessoal, cada um tem seu ritmo e muitas disciplinas, devido à forma de abordagem de seus conteúdos requerem mais atenção, dedicação, atividades práticas e encontros para estudos entre os alunos, pois nem sempre o conteúdo teórico-prático visto durante as aulas é suficiente para uma boa compreensão por parte do acadêmico. Nesse contexto buscar alternativas para melhorar o desempenho acadêmico, torna-se necessário. Pensando nisso, o grupo PET Fisioterapia criou uma ação intitulada "Cooperação PET" que tem por objetivo oferecer aos acadêmicos do Curso de Fisioterapia um ambiente de estudos, integrador e diferenciado, que possibilite a troca de experiências, sanando dúvidas, promovendo debates, aprimorando habilidades, possibilitando dessa forma a ampliação dos conhecimentos de cada um. O Cooperação PET consiste de uma atividade em que as petianas do grupo e graduandos se reúnem para estudar, essa atividade é realizada semanalmente, na sala dos grupos PET, com duração de uma hora. Nesse período de tempo, todos têm liberdade para conduzir o estudo da forma que julgarem mais proveitoso, seja por meio de uma roda de conversa, por treinamento prático, solicitação de explicações e tira-dúvidas. Ao total são 14 integrantes do grupo, que se disponibilizam para ajudar a todo e qualquer acadêmico do curso. Como forma de avaliação da importância dessa atividade, foi realizado um questionário para os acadêmicos participantes, buscando saber o período da graduação que se encontram, qual a sua área de maior dúvida, se já participaram de outro tipo de grupo de estudos e se tiveram suas dúvidas totalmente esclarecidas quando procuram a ação, além de saber a opinião sobre a importância que essa atividade possui. No total 19 pessoas responderam ao questionário e notamos que 80% dos alunos que participaram do Cooperação PET tiveram suas dúvidas totalmente esclarecidas. A área mais procurada para tirar dúvidas foi a de Fisioterapia em Pneumologia e no total 73,7% dos participantes classificaram a atividade como sendo muito importante. Com os resultados obtidos percebemos o quanto a atividade é efetiva, pois auxilia os alunos a manter um bom rendimento acadêmico, reconhecendo as dificuldades de cada um, buscando formas de melhorias. É um pequeno

número de indivíduos trabalhando juntos, para aumentar suas capacidades em benefício de outros estudantes. Dessa forma, a aprendizagem acontece naturalmente de um processo coletivo, promovendo a construção do saber em conjunto, mexe com a desenvoltura de cada um e estimula o trabalho em equipe, melhorando as relações interpessoais. Além dessas questões, percebemos que essa atividade serve de caráter motivacional, pois oportuniza aos estudantes vivenciarem situações próximas a sua, tanto na área acadêmica quanto na atuação como futuros (as) profissionais da área. Consideramos que a atividade é de grande importância para os acadêmicos e os influencia de maneira positiva, uma vez que a dedicação a períodos de estudos extra-classe, culmina numa formação acadêmica mais satisfatória.

Palavras-chave: Aprendizagem, ensino, grupo de estudos.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

COOPERAÇÃO PET: UMA FERRAMENTA DE REFORÇO PARA A GRADUAÇÃO

¹ Aluno de graduação. tassi.suterio@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. gabrielamholstein@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. helenafraga96@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. lavinia.oliveirabr@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. franckpecanha.72@gmail.com. Orientador



COOPERAÇÃO PET: UMA FERRAMENTA DE REFORÇO PARA A GRADUAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem dentro da Universidade sofre diversas influências e mesmo sendo de crescimento contínuo e uniforme, é pessoal e cada um tem seu ritmo, uma vez que, segundo Borges e Reis Filho (2005), muitas disciplinas devido à forma e complexidade de abordagem de seus conteúdos requerem mais atenção, dedicação, atividades práticas, encontros para estudos e trocas de conhecimentos entre os alunos pois nem sempre o conteúdo teórico-prático visto durante as aulas é suficiente para uma boa compreensão por parte do acadêmico e a ausência dessas condições pode acarretar em dificuldades na viabilização de um estudo mais eficiente (MERCURI, 1992).

Nesse contexto buscar alternativas para melhorar o desempenho acadêmico, possibilitando a avanço no curso torna-se necessário. Pensando nisso, o grupo PET Fisioterapia criou uma ação intitulada “Cooperação PET” que tem por objetivo oferecer aos acadêmicos do Curso de Fisioterapia um ambiente de estudos, integrador e diferenciado, que possibilite a troca de experiências, sanando dúvidas, promovendo debates, aprimorando habilidades, possibilitando dessa forma a ampliação dos conhecimentos de cada um. Esse trabalho visa divulgar a atividade, bem como, demonstrar os resultados obtidos com a atividade durante o processo de aprendizagem dos graduandos.

2. METODOLOGIA

O Cooperação PET consiste de uma atividade que em que as petianas do grupo e graduandos se reúnem para estudar, essa atividade é realizada semanalmente, na sala dos grupos PET, com duração de uma hora, sendo previamente divulgada em redes sociais. Nesse período de tempo, todos têm liberdade para conduzir o estudo da forma que julgarem mais proveitoso, seja por meio de uma roda de conversa, por treinamento prático, solicitação de explicações e tira-dúvidas. O grupo PET Fisioterapia se disponibiliza para ajudar a todo e qualquer acadêmico do curso, quando possível sanando suas dúvidas, trocando ideias e reforçando os conteúdos vistos em aula, quando solicitado.

Ao total são 14 integrantes do grupo, regularmente matriculadas entre o 2º e 10º semestre, de forma que possibilita uma troca maior de experiências entre os participantes.

Como forma de avaliação da importância dessa atividade, foi realizado um questionário composto de 6 perguntas para os acadêmicos participantes, buscando saber o período da graduação que se encontram, qual a sua área de maior dúvida, se já participaram de outro tipo de grupo de estudos e se tiveram suas dúvidas totalmente esclarecidas quando procuram a ação, além de saber a opinião sobre a importância que essa atividade possui.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

No total 19 pessoas responderam ao questionário e notamos que 78,9% dos alunos que participaram do Cooperação PET tiveram suas dúvidas totalmente esclarecidas. A área mais procurada para tirar dúvidas foi a de Fisioterapia em Pneumologia (23,1% dos entrevistados) e notou-se que a metade das pessoas já havia participado de outro tipo de grupo de estudo anteriormente. No total 73,7% dos participantes classificaram a atividade como sendo muito importante.

Com os resultados obtidos percebemos o quanto a atividade é efetiva, pois auxilia os alunos a manter um bom rendimento acadêmico, reconhecendo as dificuldades de cada um e buscando formas de melhorar, com intuito de dialogar e assim fazê-los repensar sobre diversos conceitos vistos em sala de aula. Sabemos que a formação do aluno, vai além da formação acadêmica, em razão disso, oferecemos a eles um espaço para estudos em grupo, que os possibilita trabalhar em conjunto e ampliar seus conhecimentos. Como já citado por Murphy e Lick (1998), dinâmicas de grupo para estudo "é um pequeno número de indivíduos trabalhando juntos, para aumentar suas capacidades através de uma nova forma de aprendizagem em benefício de outros estudantes".

Dessa forma, a aprendizagem acontece naturalmente de um processo coletivo, promovendo a construção do saber em conjunto, mexe com a desenvoltura de cada um, demonstra possibilidades de transformação e estimula o trabalho em equipe, melhorando as relações interpessoais, possibilitando um caminho para interferir na realidade do outro, modificando-a (ALBERTI, 2014).

Além dessas questões, percebemos que esse tipo de atividade serve de caráter motivacional durante a graduação, principalmente quando oportuniza aos estudantes vivenciarem situações próximas a sua, tanto na área acadêmica quanto na atuação como futuros (as) profissionais da área (BALBINOT, 2005).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a atividade é de grande importância para os acadêmicos e os influencia de maneira positiva, uma vez que a dedicação a períodos de estudos extra-classe, culmina numa formação acadêmica mais satisfatória.

5. REFERÊNCIAS

ALBERTI, T. Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional. Rev. Bras. Estud. Pedagog. [online]. 2014, vol.95, n.240, pp.346-362.

BORGES, K.S.; REIS FILHO, H.B. dos. A importância dos grupos de estudos na formação acadêmica. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO, 25., 2005, São Leopoldo. Anais... Porto Alegre: SBC, 2005. p. 2338-2344.

Giemenes, J. e Penteado, M.G. (2008). Aprender Matemática em grupo de estudos: uma experiência com professoras de séries iniciais.

Zetetikê, Cempem – FE – U SOCIEDADE BRASILEIRA DE DINÂMICAS DE GRUPO (SBDG). Dinâmica de grupo: conhecendo a história da dinâmica dos grupos no Brasil. Blumenau: SBDG, 2006. nicamp – v.16 – n.29, p.73-92.

Mercuri, E. (1992). Condições Espaciais. Materiais, Temporais e Pessoais para o Estudo. Segundo Depoimentos de Alunos e Professores de Cursos de Graduação da Unicamp. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, UNICAMP